



FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES  
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS  
Fundada em 19 de dezembro 1978

**INFORME DA**  
Direção Nacional  
IG2007 SET-04

Brasília-DF, 04 de setembro de 2007.

**Comando de Greve Nacional:** Léia, Luiz Antônio, João Paulo, Paulo Henrique, Cosmo, Maria Angela, Vera, Janine, Luizão, Loiva e Moura (**Direção Nacional**); Silnando (**SINTET-UFU**); Eurides, Mauro, Bené, Jorge e Guedes (**SINTFUB**); Eugenia, Rosinaldo e Boaventura (**SINTUF-MT**); Paulo, Valdemir, Rita, Carlinhos e André (**ASSUFBA-SIND**); Arami, Maria de Lurdes e Paulo (**ASSUFRGS**); Crizolda (**SINTESAM**); Maria Antonia (**SINTUFSCAR**); Dilton e Carlos (**SINTUFSC**); Loura, Hernani, Paulo Roberto (**ASSUFMS**); Eduardo (Dudu), Vera e Patrícia (**SINT-UFG**); Ivete (Nega Loira) (**SINTUNIFESP**).

## INFORMES NACIONAIS

### CNG - QUADRO DE RESPOSTAS DAS AG'S DE BASE

**RESPOSTAS DAS AG'S DE BASE EM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO DO CNG SOBRE A PROPOSTA DO GOVERNO ACATADA PELO CNG E EXPRESSA NA AVALIAÇÃO CONTIDA NO IG2007 AGO- 24:**

ENTIDADE/IFE	POSIÇÃO DO CNG		Observações
	SIM	NÃO	
<b>NORTE</b>			
01 - UFAC/SINTEST-AC	X		
02 - UNIR/SINTUNIR			Não entrou em greve
03 - UFPA/SINTUFPA	X		
04 - UFRA/SINTUFRA			
05 - UFAM/SINTESAM	X		
06 - UFT/SINDAD*	X		
<b>NORDESTE</b>			
07 - UFPI/SINTUFPI	X		
08 - UFMA/SINTUFMA	X		
09 - UFCE/SINTUFCE	X		
10 - UFRN/SINTEST-RN	X		
11 - UFERSA/SINTEST-RN	X		
12 - UFPB/SINTESPB	X		
13 - UFCG/SINTESPB			AG 05/09
14 - UFRPE/SINTUFEPE	X		
15 - UFPE/SINTUFEPE		X	Aprovou proposta 01
16 - UFAL/SINTUFAL	X		
17 - UFS/SINTUFS	X		
18 - UFBA/ASSUFBA	X		
19 - UFRB/ASSUFBA		X	
<b>CENTRO-OESTE</b>			
20 - UFG/SINT-UFG	X		
21 - UNB/SINTFUB	X		
22 - UFMS/SISTA-MS	X		
23 - UFGD/SISTA-MS	X		AG 05/09
24 - UFMT/SINTUF-MT	X		
<b>SUDESTE</b>			
25 - UFMG/SINDIFES-BH			O aceite ou não da proposta do Governo somente se dará após conhecimento, pela categoria, do Termo de Acordo entre Governo e CNG/FASUBRA
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP		X	Rejeitou as propostas 01 e 02 do governo
27 - UFV/ASAV		X	Defende a proposta 01
28 - UFLA/SINDUFLA	X		
29 - UFSJ/SINDS	X		
30 - UFTM/CLG - categoria	X		

31 - UFU/SINET-UFU	X		
32 - EFOA/SINTEFOA			<b>Não entrou em greve</b>
33 - UFJF/SINTUFEJUF	X		
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	X		Outro AG mudou posição anterior
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP		X	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	X		
37 - UFRJ/SINTUFRJ	X		
38 - UFF/SINTUFF	X		AG 05/09
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	X		
40 - UFES/SINTUFES			
41 - UNIFEI/SINTUFEI	X		
<b>SUL</b>			
42 - UFPR/SINDTEST-PR	X		
43 - ITEF/SINDTEST-PR	X		
44 - UFSC/SINTUFSC			
45 - UFRGS/ASSURGS	X		
46 - UFPEL/ASUFPEL		X	
47 - UFSM/ASSUFMS	X		
48 - FURG/APTAFURG		X	
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>07</b>	

\*Entidade não filiada a FASUBRA.

**NB: Entidades que não informaram, estarão realizando AG's no decorrer da semana.**

## INFORMES DO CNG

### ERRATA2: IG2007 SET-02, TERMO DE COMPROMISSO

Onde se lê **Pela FASUBRA:** Todo o CNG/FASUBRA

**Pela Governo:** MP – Sec.RH/MP – Duvanier, Idel, Mary, Ana Lúcia e pelo MEC: Maria do Socorro.

Leia-se: **Pela FASUBRA:** Todo o CNG/FASUBRA e **Assessoria Jornalística FASUBRA:** Raquel Carlucho.

**Pelo Governo:** MP – Sec. RH/MP – Duvanier, Idel, Mary, Ana Lúcia e pelo **MEC:** Maria do Socorro.

**Pela Senadora e Líder do Governo:** Ideli Salvatti (PT/SC) - **Assessora Política** Mônica Vasconcelos Ribeiro.

## AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA

### 98 DIAS DE GREVE

#### CAPITALIZA CONQUISTAS PARA O CONJUNTO DA CATEGORIA

A Greve Nacional que se encerra nesta 4ª. Feira foi uma das maiores da FASUBRA, em sua história de luta. Com 98 dias de Greve, que contou com a participação efetiva de 46 IFES (totalizando quase que 100% das entidades filiadas), foi demarcada por ações, em nível nacional e local, que demonstraram uma sintonia da política construída pelo CNG/FASUBRA com os CLG's.

Com a concordância expressa de nossas entidades de base, que referendaram a avaliação do CNG/FASUBRA, com relação aos itens que deveriam compor o Termo de Compromisso e o aceite a proposta final apresentada pelo Governo, o CNG/FASUBRA, passou a construir o conteúdo do Termo de Compromisso, após minuta apresentada pelo Governo.

Neste íterim, fizemos vários movimentos, com o apoio da **CUT**, da **ANDIFES** e de Parlamentares, pressionando o governo, para antecipar do mês de julho, o impacto da evolução da Tabela. Mesmo tendo consciência do aumento do impacto financeiro, mantivemos a pressão, e conseguimos que o governo recuasse da sua proposta inicial, ficando o mês de **maio/2008**, como data para o impacto da Tabela negociada. Mesmo com uma avaliação crítica, pelo fato de não termos conseguido chegar ao mês de janeiro de 2008, entendemos que este movimento de recuo, por parte do governo, representa um saldo político positivo de nossa ação que deve ser considerado. Com esta compreensão o CNG/FASUBRA, com todos (as) os seus integrantes, assinou, nesta segunda feira o Termo de Compromisso, que encerra mais uma etapa de uma batalha, mas que, certamente, não termina com a nossa Luta... que continua...

Foi uma Boa Luta onde tivemos a oportunidade de, ao trabalhar as divergências, aprender com todos(as), e chegar a conclusão de que todos(as) temos muito ainda a caminhar e a aprender, e que neste caminho precisamos, acima de tudo, lutar muito para superar paradigmas e dialogar com conjunto da categoria, independentemente de sua opção (ou falta) política.

**A FASUBRA mantém, nesta Greve, o seu maior patrimônio, que é a Unidade da categoria. Todos (as) que acreditam na luta e na organização dos (as) trabalhadores (as);** que compreendem a tensão cotidiana da relação capital x trabalho; que defendem a FASUBRA; que participam ativamente das lutas organizadas pela sua entidade de base; que são comprometidos (as) com a transformação social de nosso país; **participaram ativamente da Luta, nas ações de ruas, nas marchas, nas AG´s, e no convencimento daqueles companheiros(as) que ainda não compreenderam que só através da Unidade da Classe Trabalhadora, poderemos construir uma Nação onde não haja mais exclusão e injustiça social.**

Conseguimos, nesta Greve, trabalhar nossas particularidades, e mesmo com as divergências naturais, em uma entidade do porte da FASUBRA, com representação nacional, construímos como produto político da Greve, o avanço em nossa pauta histórica de reivindicações:

**01. Mantivemos a Paridade entre Ativos e Aposentados;**

**02. Avançamos, com ganhos para o conjunto das Classes, rumo à superação das distorções salariais existentes no funcionalismo público;**

**03. Conseguimos os recursos para a concessão do benefício de Auxílio à Saúde, iniciando no mês de novembro/2007, para todos (as) trabalhadores (as) ativos e aposentados e seus respectivos suplentes.**

**04. Construímos uma resolução para o VBC, ainda não absorvido.**

Além destes itens, pautamos o debate na mesa de negociação acerca de nossa concepção da Carreira, cujo elemento principal é a afirmação de uma identidade para o conjunto da classe dos trabalhadores (as) técnico-administrativos em educação.

Temos a consciência de nossa responsabilidade no processo de debate acerca das Diretrizes de Carreira – **DPC**, para o conjunto dos trabalhadores do Serviço Público Federal. Pois com este debate estaremos desenhando o modelo de Estado que queremos: um Estado Forte, que se distancie do **modelo bresseriano**, que rompa com a política de Estado Mínimo, e aponte para a superação da precarização das relações de trabalho, existentes no serviço público federal, demarcado pela Terceirização.

Durante todas as mesas de negociação, o governo sempre disputou a sua concepção de carreira, inclusive questionando a nossa Matriz, a distribuição dos cargos nas classes, a relação de pisos comparando com o mercado, dentre outros. A nossa intervenção sempre esteve pautada na lógica da nossa Carreira, na necessidade do estabelecimento de uma política de pessoal para os servidores públicos, que demarque as relações entre Estado e Trabalhadores (as) do Serviço Público e fundamentalmente a nossa posição acerca da necessidade da valorização, formação e motivação dos trabalhadores (as), dentro do seu fazer profissional, independentemente de sua formação escolar.

O desafio está posto. Precisamos construir aliados nesta Luta, que passa pelo envolvimento do conjunto dos trabalhadores (as) do Serviço Público Federal.

Temos que continuar pautando, com prioridade, a institucionalização da Negociação Coletiva no Serviço Público, com a conseqüente definição de Política Salarial; Data Base; Dissídio Coletivo; DPC; Mandato Classista. Interagindo com estes temas, debateremos modelo, concepção de estado e papel dos servidores públicos.

Este desafio precisa ser enfrentado pelo conjunto dos servidores públicos federais. A **CUT** – ao investir na cobrança da ratificação da Convenção 151 – da OIT, tem a clareza estratégica do significado desta, para a garantia da liberdade e autonomia de organização sindical dos trabalhadores (as) do serviço público. A FASUBRA com certeza cumprirá com o seu papel nesta Luta.

### **Termo de Compromisso**

Embora tenhamos a clareza de que a Tabela não é o elemento central da Carreira, avaliamos que a evolução da Tabela a partir de maio de 2008, representa o reinício da busca da superação das distorções salariais no funcionalismo público.

O Termo de Compromisso assinado demonstra o resultado do esforço coletivo, na Mesa de Negociação, mediando entre os interesses da categoria e do governo.

Quando entramos na Greve, tínhamos a clareza, de que muitos desafios teríamos que enfrentar para atingir o êxito nesta Luta. Conseguimos avançar no eixo da Greve, embora devemos todos(as) ter sempre em vista os elementos que constam do nosso eixo setorial, que necessitarão de uma permanente mobilização da categoria.

### **A Luta em Defesa dos HU´s continua...**

Investiremos todas as nossas possibilidades de luta, contra a transformação dos HU´s em Fundação Estatal de Direito Privado. Por isso é fundamental a continuidade na Coleta de Abaixo Assinado contra a Transformação dos HU´s em Fundação Estatal. Dando seqüência à organização do Seminário Nacional, para debater HU´s, estaremos fechando nova data com o MEC. Nos próximos dias estaremos divulgando a data, e esperamos contar com a participação efetiva de nossas entidades filiadas, envolvendo todos os trabalhadores (as) neste debate e em especial os trabalhadores (as) dos HU´s.

A Direção Nacional estará trabalhando um cronograma de atividades dando consequência as deliberações do XIX CONFASUBRA e do Planejamento Estratégico da DN, para continuar organizando e instrumentalizando a nossa categoria nesta Luta.

### **Principal sujeito-ator desta Greve: A Base da categoria**

Queremos fazer um agradecimento a todos (as) delegados(as) do CNG, que trabalharam de forma incansável pelo movimento, integrando as diversas comissões, como infra-estrutura, secretária, finanças, imprensa e comunicação.

Foram 98 dias de Greve, com 13 reuniões com o Governo, e nestas o CNG, ficou em vigília, atuante, esperando o desenrolar das reuniões. Foram construídos materiais de divulgação da Greve, como Boletins, Faixas, Bandeiras, Panfletos, colocando o eixo e a bandeira de nossa Luta, que tem interface direta com a Luta em Defesa dos Serviços Públicos de Qualidade em nosso país. No transcorrer da Greve foram realizadas diversas oficinas, para debater as questões relativas ao Auxílio Saúde, Orçamento Público, Fundação Estatal, Simulações de Tabelas etc..

A Direção tem a clareza, de que, sem o apoio da base, a FASUBRA não teria razão de ser. Por isso, a esta base, reconhecendo o seu papel nesta Luta, atribuímos toda a conquista.

### **Um aprendizado Coletivo**

A Greve foi um instrumento fundamental para o nosso aprendizado coletivo. Aprendemos que sabemos pouco, mas o pouco que sabemos nos deu força, para Lutar, pela nossa concepção e pela defesa de nossa Categoria. O Governo também aprendeu, e neste aprendizado, aprendeu a conhecer a FASUBRA, e entender que não nos impomos a nenhuma lógica. Não aceitamos 05 tabelas, não aceitamos quebra de paridade, não aceitamos diminuição de padrões salariais, não aceitamos discriminação a nenhuma classe que integra a nossa Carreira. Aprendemos muito, e continuaremos, na dialética da produção do conhecimento, fazendo e refazendo a nossa história.

As forças políticas que integram a Direção aprenderam que disputa fratricida não leva a nada. Aprendemos que juntos, unidos, mesmos com as diferenças legítimas, mas centralizados pela decisão da maioria da base, conseguiremos avançar rumo as nossas reivindicações históricas.

***A nossa bandeira estratégica de piso salarial de 3 sm, e step de 5% continua...*** Precisamos acumular forças, convencer mentes e corações de que este é o caminho para a valorização, e motivação do conjunto dos trabalhadores (as) técnico-administrativos das IFES.

Queremos ainda fazer um reconhecimento público, ao comprometimento e envolvimento, da **CUT**, dos parlamentares, da ANDIFES, em todo o processo da negociação. Foram atores estratégicos e importantes, em momentos de impasse surgidos no transcorrer do processo.

Não poderíamos deixar de registrar o papel comprometido dos funcionários da FASUBRA Sindical, que não mediram esforços para dar todo o suporte necessário no encaminhamento e sucesso de nossa Luta.

Com este entendimento, o CNG se dissolve nesta data, orientando o retorno ao trabalho de forma organizada, amanhã, quarta-feira – 05 de setembro/2007.

**Continuamos na Luta, de forma coletiva e comprometida.**

**A luta não se faz solitariamente, a não ser que o homem pense que o mundo é só dele.**

**COMANDO NACIONAL DE GREVE**

## INFORMES DE BASE

**SINTESPB/UFCEG:** “Assembléia dos servidores da UFCEG aprova continuidade da greve

Após 99 dias de atividades paralisadas, os servidores da UFCEG reunidos na assembléia realizada na manhã da última quarta-feira (29.08.07), no auditório do SINTESPB/UFCEG, teve como principais pontos de pauta a avaliação da proposta do Governo Federal e da contraproposta apresentada pela FASUBRA sindical, decidiram pela continuidade da greve até assinatura do acordo com o Ministro do Planejamento.

Os técnico-administrativos da UFCEG deliberaram também pela manutenção da unidade com saída unificada do movimento grevista só após orientação do comando Nacional de Greve.

“Na próxima quarta-feira, dia 05 de setembro, quando está prevista uma assembléia para definir a nossa saída unificada”.

**SINDS-UFSJ:** “Em assembléia realizada nesta sexta-feira, 31/08/2007 os filiados ao SINDS-UFSJ aprovaram por unanimidade, a tabela constante da proposta 2 - apresentada pelo Governo ao CNG/FASUBRA informada no IG-22”

**SINTUFSCAR:** “De acordo com deliberação da Assembléia Geral da Categoria, realizada no dia 30/08 (quinta-feira) e referendada no dia de hoje, no saguão do SINTUFSCar, os servidores rejeitaram as 2 propostas apresentadas pelo Governo, porém, devido às assembléias realizadas na maioria das Universidades, foi aprovada a tabela 2 (disponível na secretaria do sindicato).

No dia de hoje, (03/09), às 19:00h, estará sendo realizada uma nova reunião com o Governo para assinatura do termo deste acordo. O montante adquirido na implantação da tabela para 2008, 2009 e 2010, será de aproximadamente 2.900.000.000,00 (dois bilhões e novecentos milhões de reais), já os penduricalhos: vale alimentação, auxílio creche e outros eixos da nossa greve, serão pauta de discussão nesta reunião de fechamento do acordo, inclusive negociar a antecipação da implantação desta tabela a partir de janeiro de 2008. Já o plano de saúde será a partir de novembro deste ano, em diante.

Diante do exposto, foi deliberado o retorno unificado às atividades normalmente, a partir do dia 05/09 (quarta-feira)”.

**SINTUNIFESP:** “Assembléia Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal do Estado de São Paulo – SINTUNIFESP, realizada às 12:00h do dia 31 de agosto de 2007, no Anf. “Lemos Torres”, os servidores técnicos administrativos em educação da UNIFESP, avaliou em Assembléia hoje que aos 95 dias de paralisação, continuamos firmes no conjunto da categoria, mesmo com todos os enfrentamentos tanto a nível local como nacional, as diversas atividades específicas e local de cada Universidade, como, audiência pública na Unifesp para avaliar os cursos pagos de especialização de Lato Sensu, eleições para Diretoria de Enfermagem com foro de debates, palestra com o Reuni e as particularidades internas. Mas, no entanto não negamos a luta, mesmo com a proposta descabida do Superintendente da SPDM, em propor a suspensão da greve aqui na Unifesp. Mediante as ações Neoliberais, contradizendo o princípio básico da democracia, continuamos unificados na luta. Realizamos leitura na íntegra dos informes de greve com as orientações a nível nacional, dentro da reunião do comando local antecedendo a assembléia e posteriormente feito avaliações quanto às propostas e posicionamento durante a assembléia de hoje, pautando a Unidade e todos os parâmetros de luta neste momento crucial.

A nossa Assembléia avaliou o momento dentro do conjunto e concepção da carreira e constatou que as duas propostas de tabelas salariais são avassaladoras, principalmente em datas futuras, no desmonte do nosso plano de carreira pelas lei 11.091; PLP 01, PLP 02 conversão 151 e todos os eixos de deflagração da nossa greve, entendemos nas diversas avaliações e intervenções que as propostas ferem o princípio básico de concepções da carreira e foi deliberado em ampla maioria a rejeição das 02 (duas) propostas em função de não concordarmos com o desmonte do plano de carreira, diante de um plenário amplamente cheio pela sua unanimidade assentos, a proposta orientada por parte do C.N.G./FASUBRA obteve apenas 02(dois) votos a favor e 03(três) abstenções, avaliamos também que a saída unificada para o dia 05/09/07 conforme orientação do comando nacional/FASUBRA TAMBÉM deveremos aceitar primando pelo princípio da unidade de nossa greve. Deliberamos ainda que deva continuar no C.N.G./FASUBRA até o termino das negociações a nossa delegada Ivete R. M. e Silva e retorno da delegada Melissa Elaine Campos devido solicitação da mesma, por motivo particular. Moção de apoio do Conselho de entidade da UNIFESP aos Servidores Técnicos Administrativos em Educação SINTUNIFESP/UNIFESP e todo o movimento nacional”.

**SINTUF-MT:** “O SINTUF-MT realizou no dia de hoje 28 de agosto de 2007 as 08:30 h. na Guarita 2 da UFMT, Assembléia Geral da Categoria com a seguinte pauta: **Informes Locais e Nacionais, Avaliação da Greve.** A Assembléia Geral contou com a participação de 176 companheiros(as) da base do SINTUF-MT que assinaram a lista de presença. Após os informes locais e nacionais, passou-se a avaliação da do relatório da última audiência com o Governo ocorrida no dia 27/08, na avaliação da base do SINTUF-MT deliberou-se pelos seguintes pontos:

- 1-) Continuidade da Greve até a conclusão da negociação e assinatura do acordo com o Governo;
- 2-) Serenidade e Atenção por parte do CNG/FASUBRA com a garantia dos avanços construídos durante o processo negocial para que não haja retrocesso nos valores já apresentados pelo Governo;
- 3-) Que o CNG/FASUBRA no processo negocial ainda em curso procure garantir que o período de aplicabilidade das tabelas se de no mínimo **mês de março** de cada ano;
- 4-) Lembrando que em processos negociais anteriores os acordos foram descumpridos, é importante que o CNG/FASUBRA cobre do Governo a garantia de um Projeto de Lei (**em regime de urgência urgentíssima**) ou Medida Provisória que efetive o cumprimento das negociações.

#### NOTA DE REPÚDIO

Os Trabalhadores Técnicos Administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso reunidos em Assembléia Geral da Categoria vem a público denunciar e repudiar a atitude antidemocrática e discriminatória praticada contra os Técnicos Administrativos da UFMT pelo Prof. José Marques Pessoa, Diretor do Instituto de Ciências e Letras do Médio Araguaia, que em reunião do Conselho Universitário da UFMT desqualificou a representação Técnico Administrativo no referido Conselho, afirmando que *“Aqui não é uma reunião de torcedores de times de futebol, muito menos de representantes de categorias.”* Tal afirmação demonstra total desconhecimento do Estatuto da UFMT por parte do referido Professor, pois quando questiona o legítimo direito de nossa representação, desconhece as nossas lutas históricas pelas representações nos Conselhos Superiores. Somos Trabalhadores da Educação e exigimos respeito com a nossa Categoria.

“A INJUSTIÇA QUE SE FAZ A UM, É UMA AMEAÇA QUE SE FAZ A TODOS”. (Montesquieu)”

SINTUF-MT: “O SINTUF-MT realizou no dia de hoje 28 de agosto de 2007 as 08:30 h. na Guarita 2 da UFMT, Assembléia Geral da Categoria com a seguinte pauta: **Informes Locais e Nacionais, Avaliação da Greve.** A Assembléia Geral contou com a participação de 185 companheiros(as) da base do SINTUF-MT que assinaram a lista de presença. Após os informes locais e nacionais, passou-se a avaliação da Proposta 2 conforme orientação do Comando Nacional de Greve/FASUBRA, após o debate tirou-se a seguinte deliberação:

- 1-) Aprovar a Proposta nº 2 apresentada pelo Governo e Tabelas anexas;
- 2-) Indicar saída unificada da Greve, após assinatura do Acordo pelo Governo e que seja feito através de Projeto de lei ou Mediada Provisória;
- 3-) Que o Comando Nacional de Greve/FASUBRA, continue cobrando do Governo que a aplicabilidade da tabela se de a partir do mês de Janeiro ou no maximo março.
- 4-) Aproxima Assembléia Geral será no dia 05/09 as 08:30 em frente a Reitoria da UFMT”.

**SINTUFEPE/UFPE:** “Ata da Assembléia Geral Extraordinária do SINTUFEPE/SS/RURAL, realizada no dia 04 de setembro de 2007, no auditório do CEGOE, iniciada às 10 horas, com a presença de 102 servidores assinando a lista de presença. Tendo como pontos de pauta: 01. Informe geral 02. Avaliação da greve 03. Encaminhamentos. Foram definidos os seguintes encaminhamentos: 1º. A assembléia aprovou, por unanimidade, o Termo de Acordo assinado entre governo e FASUBRA, ontem, dia 03/09/07; 2º. Sobre a proposta de retorno ao trabalho apresentada pelo CNG FASUBRA para amanhã, dia 05/09/07, em votação, tivemos 16 votos a favor dessa proposta, duas abstenções e a ampla maioria que aprovou o retorno ao trabalho para a próxima segunda-feira, dia 10/09/07”.

### CALENDÁRIO DE ATIVIDADE

Data	SETEMBRO
<b>13 e 14</b>	Reunião do GT-Segurança – Brasília
<b>A Definir</b>	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
<b>18</b>	Reunião do GT-MNNP/SUS – Brasília
	OUTUBRO
<b>08 a 12</b>	XVII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Campo Grande/MS